



Trabalhos Científicos

Título: Vaginoplastia Em Tempo único Com Preservação De Corpo Cavernoso. Análise De 7 Casos Com Ambiguidade Genital

Autores: BARROSO JUNIOR U (FAMEB-UFBA); OLIVEIRA LB (ICS-UFBA); LAGO R (COM-HUPES); LUCRESIA L (ESCOLA BAIANA DE MEDICINA); MOREIRA D (FAMEB-UFBA); TORALLES MB (FAMEB-UFBA)

Resumo: Duas das maiores preocupações em longo prazo da cirurgia de vaginoplastia em crianças com distúrbios do desenvolvimento sexual (DDS) são: a adequação com a identidade de gênero e a satisfação sexual. Na recente técnica de Salle os corpos cavernosos são separados da glândula, desconectados um do outro e são preservados, sendo embutidos na gordura dos grandes lábios, possibilitando reconstrução peniana no futuro, e a preservação do corpo cavernoso pode permitir uma sensação maior de prazer sexual. O objetivo desse trabalho é avaliar os resultados com essa técnica em pacientes com ambiguidade genital. Sete pacientes (5 com hiperplasia adrenal congênita e 2 com disgenesia gonadal) realizaram clitoroplastia e reconstrução vaginal pela técnica de Salle em um mesmo tempo cirúrgico, com mobilização total do seio urogenital em 2 casos e parcial em 5. A idade média das pacientes variou de 8 meses a 4 anos. Não houve necessidade de dilatação posterior em nenhuma paciente. Em uma criança, agora com 6 anos de idade é possível palpar os corpos cavernosos quando eretos por baixo dos lábios vaginais, o que desperta a curiosidade da criança. O tempo de seguimento variou de 7 a 50 meses. Nessa experiência inicial e ainda de seguimento curto, a reconstrução vaginal em tempo único com a técnica de Salle permite um bom resultado cosmético e ampla vagina. Contudo, deve-se discutir com os responsáveis quanto a ocorrência de corpos cavernosos palpáveis quando eretos por dentro dos lábios vaginais e a necessidade de exérese destes no futuro.